

ATA DA REUNIÃO PRELIMINAR PARA IMPLANTAÇÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA – CTCOB – COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO PARANÁ 3.

Em vinte e dois de julho de 2014, às nove horas e trinta minutos, na sala de reuniões do Instituto Ambiental do Paraná, reuniram-se os integrantes do CTPLAN, para a reunião preliminar para implantação da câmara técnica de cobrança pelo uso da água, presentes Gilmar Jeferson Paludo (SEMA), Robert Gordon Hickson (ÁGUASPARANÁ), Enéas Machado (ÁGUASPARANÁ), Claudiane Moretti (LAR), Eloir Sebastião Pape e Valdecir Ferrandin (SEAB), Adalberto Telesca Barbosa (EMATER), Fábio Leal Olivera (SANEPAR), Roseleia Martini (SAAE) Nelson Natalino Paludo (Sindicato Rural), Maria Gloria Genari Pozzobon (INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ) , Luiz Yoshio Suzuke (ITAIPU Binacional), Vicente Paulo Fernandes Valerio (Cervejaria Colônia), Leoclides Luiz Roso Bizognin (APS), Giseli Maria Brod Caldereiro (FRIMESA), Armin Feiden (UNIOESTE), Olga Polatti (ÁGUASPARANÁ), Paulo Bueno (MEIO AMBIENTE - DITE), Alisson R. Alves (PTI), Victor Martinez (SANEPAR), Eloiza Dal Pozzo (PTI), Alisson R. Alves (PTI), Rafael Gonzalez (PTI), Adriana B. Offmann (BRF), Victor Martinez (SANEPAR) Alisson R. Alves (PTI), Victor Martinez (SANEPAR) Alisson R. Alves (PTI), Victor Martinez (SANEPAR), Fabiana Kaunoski (LAR) Edielly Santiago Zortéa (ÁGUASPARANÁ), Evelin Maria Müller (SEMA), para discutirem a seguinte pauta: 1. Exposição por Técnicos do Instituto das Águas de Curitiba, sobre o processo de cobrança implantado na Bacia do Alto Iguaçu e em andamento; 2. Apresentação dos nomes dos interessados em participar da Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso da Água no âmbito da Bacia Paraná; 3. Entrega de primeira minuta de Resolução do Comitê sobre cobrança pelo uso da água na Bacia Paraná 3 para discussão na próxima reunião da CTCOB. Iniciada a reunião, o presidente do Comitê, Sr. Maluf e o gerente executivo do Comitê, Sr. Fabio Gallassini, agradeceram a presença de todos os presentes. Em seguida passaram a palavra para a Sra. Olga, do Instituto das Águas, que palestrou sobre cobrança pelo uso da água. Os requisitos para iniciar a cobrança. O valor arrecadado irá para o fundo estadual do meio ambiente. O setor agropecuário está isento da cobrança. Visa racionalizar o uso dos recursos hídricos e melhorar o gerenciamento das bacias hidrográficas. Fundamento na lei estadual 12.726, de 26 de novembro de 1999. Também os decretos estaduais 9.129/2010 e 9.130/2010 que regulamentam a cobrança pelo uso dos recursos hídricos. 92% da arrecadação será revertida à bacia, enquanto 7% será destinado à custeio

administrative. Serão destinados valores para projetos, provados pelo Instituto das Águas, via financiamento na Caixa Econômica Federal. Serão destinados bônus à indústrias que economizarem água. Em julho de 2013 fora aprovada pelo Comitê a cobrança pelo uso da água. Usos insignificantes não serão cobrados. Os valores que servirão de base para a cobrança serão aqueles da outorga. Fórmula para determinar o valor a ser cobrado conforme volume captado médio, volume consumido médio e volume consumido cobrado. Considerar-se ainda, a carga lançada como parametro de cobrança. Mecanismos diferenciados de pagamentos. Resolução 50 do CERH. Bonus DBO, valor possível de ser abatido para incentivo à economia de água. Preços unitários: captação de águas superficiais R\$ 0,01 por metro cúbico. Captação de água subterranean R\$ 0,02 m³; captação de água para consumo R\$ 0,02 m³; captação de carga lançada 0,10 por quilo de DBO. O valor total a ser cobrado será baseado na quantidade utilizada no ano anterior. Valores de referencia: 80,271 para grandes indústrias, 56,480 para medias e 12,148 para pequenas, 796,303 para Sanepar. Bacias onde a cobrança já foi implementada, as principais bacias do Brasil já possuem cobrança pelo uso da água. Previsão de arrecadar R\$ 1.400.000,00 com a cobrança na Bacia Paraná 3. A cobrança é feita após o uso, com base na outorga do ano anterior. Encerrada a explanação, Fábio Gallassini passou para o Segundo item da pauta, os interessados em integrarem a camara técnica. Lembrou da paridade dos integrantes. Sugeriu que os interessados se manifestassem. Usuário: SANEPAR, Frimesa, BRF, SAAE; poder público: IAP, Município de Toledo, suplente EMATER; Sociedade Civil: ABAS, UNIOESTE, PTI. Robert sugeriu a participação do FIEP como usuário. Cada entidade acima indicará seus respectivos integrantes. Em seguida, passou-se à Terceira parte da pauta, com explanação de Olga sobre a minuta da resolução do Comitê para a cobrança pelo uso da água. Os investimentos a serem feitos com os valores arrecadados serão destinados conforme decisão do conselho e comitê de bacia hidrográfica, considerando-se o plano de bacia hidrográfica. Demais informações podem ser encontradas no site do Instituto das Águas. Enéas sugeriu a data da próxima reunião para 14 de agosto de 2014. Ao termino da reunião, o Presidente Maluf e o Secretário Executivo Fabio Augusto Gallassini, deu por encerrada a reunião e o secretário *ad hoc* Gilmar Jeferson Paludo, com colaboração da Srta. Evelin Maria Müller, lavrou a presente ata.